

■ GDF espera 50 mil novos empregos

A previsão do GDF é criar pouco mais de 50 mil empregos diretos e indiretos com a Cidade Digital. Desde 2002, fala-se em construir um parque tecnológico em Brasília, mas a consolidação atrasou três anos, à espera da aprovação do projeto de lei no Congresso Nacional.

Agora, na Câmara Legislativa, a votação do Projeto de Lei Complementar 26/2007 deverá ocorrer após muita discussão. O distritais de oposição pretendem incluir emendas ao PLC, que ainda estão em fase de elaboração. Para o líder da bancada, Chico Leite (PT), a intenção do governo em criar a cidade digital parece muito boa, mas é preciso avaliar antes se o projeto compreende ações de inclusão social e geração de emprego para a juventude do DF.

– Brasília tem vocação para alavancar uma indústria limpa de tecnologia, mas precisamos tirar o caráter elitista da proposta – disse o petista.

O líder do governo na Câmara, Leonardo Prudente (DEM), rebate ao afirmar que os programas sociais do GDF de inclusão digital e capacitação são o início da Cidade Digital.

– Estamos preparando nossos jovens para entrar no mercado de trabalho e competir de igual para igual. Não queremos ter de trazer pessoas de outros estados para trabalhar aqui quando temos uma série de talentos que podem ser aproveitados – disse Prudente.

O democratas reforçou que o parque digital não foi feito para favorecer classes mais favorecidas, mas que o governo é universalizado e não existe para atender apenas os menos favorecidos, ainda que, na maior parte das vezes, os esforços se direcionam a eles.